

Vice-Presidente da República atende ao SinMed/RJ e pede a ministros que reabram os canais de negociação com os médicos residentes

O Vice-Presidente da República, José Alencar, demonstrou, nesta 5ª feira, dia 1º/9, que se preocupa com a classe médica e com os médicos residentes. Mesmo internado para realização de exames de rotina no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, atendendo a uma solicitação do SinMed/RJ, mediada pelo Senador Marcelo Crivella, o Vice-Presidente recebeu uma comissão de representantes dos médicos residentes, que estão em greve em todo o país, para discutir a pauta de reivindicações do setor e viabilizar a reabertura dos canais de negociação. Na ocasião, depois de ouvir os relatos da comitiva, ele telefonou para os Ministros Fernando Haddad, da Educação, José Temporão, da Saúde e Paulo Bernardo, do Planejamento e Gestão, e solicitou que eles encontrem uma solução rápida para o impasse. O encontro teve a participação do Presidente e o Diretor do SinMed, Dr. Jorge Darze e Dr. Jorge Amaral, o Presidente e o Vice-Presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), Dr. Nivio Lemos Moreira Júnior e Dr. Guilherme Augusto Carvalho Salgado e da Presidente da Associação dos Médicos Residentes do estado do Rio de Janeiro (Amererj), Dra. Beatriz Costa, além do Senador Crivella.

Crivella recebeu do Vice-Presidente a tarefa de marcar uma audiência com os ministros da área para discutir o assunto e garantir a abertura das negociações. Na 6ª feira, dia 03/9, às 14 horas, os médicos residentes vão se reunir na sede do SinMed, com a presença de representantes da Amererj e o Senador Marcelo Crivella, para avaliar o resultado da audiência.

O episódio repete o ocorrido em 2006, quando os médicos residentes entraram em greve e, também a pedido do SinMed, o Senador Crivella agendou uma audiência com Alencar, que conseguiu negociar o fechamento de um acordo que garantiu 30% de correção sobre o valor da bolsa. Naquele ano ficou acordado que 23,6% seriam pagos no decorrer de 2007, através da constituição de uma mesa de negociação que teria a participação da ANMR, do Sinmed/RJ e dos Ministérios da Educação e da Saúde. Nada disso aconteceu e nos últimos quatro anos não houve possibilidade de negociação. Entre 2007 e 2010, a categoria acumulou novas perdas, que somadas aos 23,6%, atingiram o patamar de 38,7%. Em uma única reunião de negociação realizada recentemente, o governo ofereceu apenas 20%, o que corresponde a um percentual menor que o saldo que havia sido acordado para

pagamento em 2007 com o aval de várias autoridades, ignorando as perdas acumuladas até hoje.

“Precisamos encontrar uma solução rápida para esse impasse, pois estamos tratando da situação de jovens médicos em processo de aprendizado e que serão os médicos do Brasil de amanhã. O nosso governo não pode mais adiar essa solução. Eu já adotei o movimento, pois o considero importante”, destacou o Vice-Presidente. Para o Presidente do SinMed/RJ esta é uma demonstração inequívoca de que José Alencar está empenhado em solucionar a questão dos médicos residentes. Outras informações você encontra no site da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR): www.anmr.org

